

*Os erros mais cometidos
na criação de cães*



MELHOR**AMIGO**.dog



Os erros mais cometidos na criação de cães



MELHORAMIGO.*dog*

Índice

Introdução	1
Erro #1: Convivência	2
Erro #2: Alimentação	3
Erro #3: Necessidades	4
Erro #4: Passeios	5
Erro #5: Adoção	6
Erro #6: Exercícios físicos	7
Erro #7: Higiene bucal	8
Erro #8: Saúde	9
Créditos	10



Introdução

Ter um cachorro em casa demanda cuidados que às vezes não estamos acostumados a ter. Muitas pessoas adotam ou compram um bichinho com a ideia de que ele precisará apenas de comida e água, e mal sabem elas que é necessário muito mais do que isso para manter esse companheiro sempre bem.

Os cães são fiéis, amigos e muito carinhosos, e nada mais justo do que tratarmos esses peludos de forma com que tenham uma vida saudável e confortável. Afeto, passeios diários, alimentação de qualidade, visitas ao veterinário, cuidados com a higiene e treinamento são apenas algumas das necessidades dos cães, as quais são de total responsabilidade dos donos.

É lógico que ao cuidar dos bichinhos, cometemos erros, e nem sempre sabemos que estamos errando, deixando o erro passar. Por isso, é importante se manter bem informado e mudar esses hábitos errôneos o quanto antes. Devemos ter limites ao cuidar dos nossos animais de estimação, não reprimindo e nem dando liberdade em excesso a eles – isso é fundamental para que esse convívio não seja desgastante, sendo de muito amor para ambas as partes.

Nesse e-book você irá encontrar os principais erros cometidos pelos donos dos cães, bem como, dicas para cuidar deles melhor.



Tratar o cão como se ele fosse criança

Esse é um erro muito comum que muita gente comete sem perceber. Amamos tanto os nossos bichos de estimação, que às vezes exageramos nesse tratamento, achando que eles são crianças ou bebês.

Sim, eles são muito fofos e carinhosos, e dá vontade de mimá-los e fazer de tudo por nossos amigões. Mas, segundo especialistas, o ato de tratar os pets como se fossem bebês é prejudicial até para a saúde deles, afinal, tudo que é em exagero faz mal. Além disso, os próprios cães às vezes se irritam com toda essa “bajulação”, já que o instinto deles é bem diferente do nosso.

Cachorros não são iguais aos seres humanos, e devem ser bem tratados, mas não como se fossem bebês. Algumas pessoas dividem até a mesma cama com esses bichinhos, ou compram berços, carrinhos de bebês e outros objetos de uso humano, criando uma relação de dependência exagerada, que, segundo especialistas, pode ocasionar problemas psicológicos no animal, e fazer com que ele fique extremamente frágil e sensível.

Um exemplo disso é quando os donos precisam viajar e têm que deixar seus cães com outras pessoas – se esses cães forem tão dependentes dos donos, podem até entrar em depressão por causa dessa ausência, deixando de comer e adquirindo doenças físicas. Portanto, muito cuidado com o excesso de mimos! Trate o seu cachorro da melhor maneira o possível, mas não deixe que isso o prejudique.



Dar a eles comida de humanos

Sim, os cachorros têm mania de fazer aquela carinha de coitados enquanto estamos comendo. E mesmo se eles já estiverem com o estômago cheio de ração, eles irão “pedir” a nossa comida do mesmo jeito. E é nessas horas que ficamos tentados a dar um pedacinho do que estamos comendo, seja lá o que for. Mas... resista!

Se você acostumá-lo cedendo a essa vontade, se prepare para tê-lo sempre ao pé da mesa enquanto você estiver comendo. Além disso, seu cachorro começará a rejeitar a ração e irá querer apenas comida caseira, e o problema é que muitas comidas caseiras são tóxicas aos cães, pois contém temperos que prejudicam a saúde do animal, podendo resultar em doenças graves, principalmente no fígado. O organismo de um cão é totalmente diferente do nosso, portanto, suas necessidades nutricionais são outras.

Portanto, nada de dar sobras da sua comida para o cão, pois, ao contrário do que muitas pessoas pensam, eles não podem comer qualquer coisa. Há exceções, é claro. Alguns alimentos que consumimos, podem ser consumidos por cachorros também, como por exemplo, maçã, banana, manga, goiaba, manga, caju, abóbora, cenoura, brócolis, laranja, alface e batata.

Poucas pessoas sabem, mas alguns alimentos são tóxicos aos cães e não devem ser dados a eles de forma alguma, como, por exemplo, alho, cebola, uva, frango, laticínios, sal, café e ossos.



Esfregar o focinho do cão nas suas necessidades

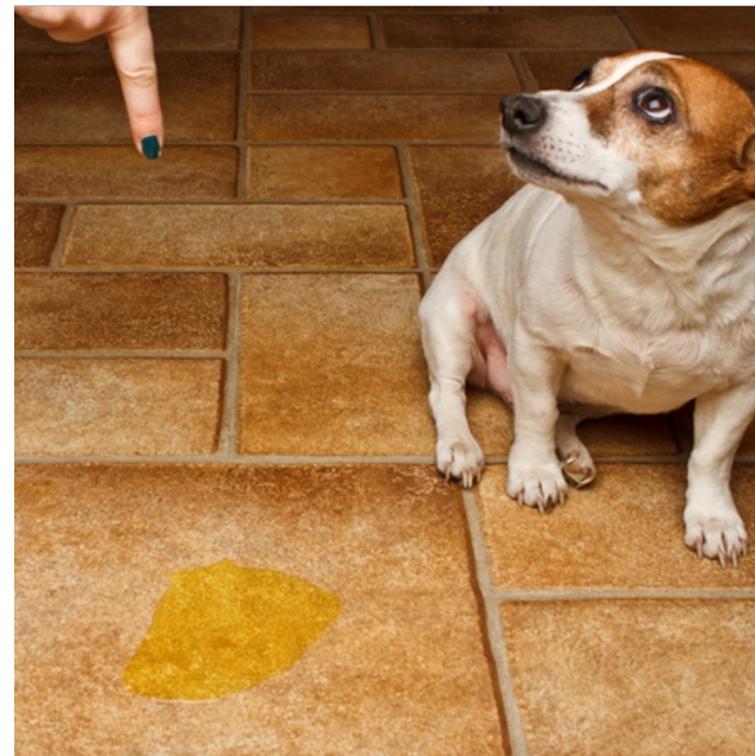
Esfregar o focinho do cachorro em suas necessidades quando eles as fazem no lugar errado, é uma técnica antiga de treinamento e muitas pessoas acham que isso é certo. Porém, se trata de um grande erro.

Além disso, muitos donos têm mania de dar bronca nos cães quando isso acontece, e ao ouvir a bronca ou ter seu focinho “esfregado”, os cães ficam com medo do dono, e na próxima vez irão fazer as necessidades no lugar errado novamente, mas escondido.

Outra coisa que pode acontecer é o cão associar a bronca a algo positivo, e pensar que conseguiu chamar atenção do dono com o ato de fazer as necessidades no lugar que quis. É lógico que ao ver que o cachorro fez sujeira em lugares inadequados, ficamos com raiva e temos vontade de brigar com eles, mas isso é errado e não resolve o problema, pois ele não entende as coisas como nós.

Um cão não entenderá o motivo de estar levando bronca, principalmente se o dono der essa bronca muito tempo depois do que eles fizeram. Isso resultará em um cachorro estressado e amedrontado.

Para fazer um cão se acostumar a um local correto de fazer suas necessidades, você pode recompensá-los toda vez que ele fizer onde deveria, com petiscos para cães e carinhos. Assim, ele irá associar o local correto com as recompensas, e depois irá naturalmente pelo cheiro, sem precisar de recompensas.



Deixar o cachorro arrastá-lo durante o passeio

É muito comum os cães saírem puxando a guia e arrastarem o dono durante os passeios, mas é importante lembrar que esse hábito não é saudável e que não deve ser permitido.

Além de tornar o passeio cansativo e desagradável, há o risco de o cachorro puxar a coleira fortemente e conseguir fugir, podendo até ser atropelado. O ato de sair puxando a guia também pode fazer com que a mesma se enrole na perda dos donos, causando quedas e ferimentos. A situação piora se o cachorro for de porte grande, assim fica mais difícil de os donos conseguirem segurar, podendo machucar os braços ou deixar o cão escapar.

Ensine o cachorro a andar com a coleira frouxa durante os passeios, sem que ele puxe você. Se o cão quiser ir até um lugar, pare até a guia ficar frouxa e ande calmamente com ele até lá. Se o cachorro tentar puxar novamente, pare e repita esse processo até ele compreender que, se estiver ao seu lado com a guia frouxa, poderá ir aonde quiser, sem ter que puxá-la. Com o tempo ele irá se acostumar até não repetir mais o erro, mas tenha paciência no início, pois esse não é um hábito tão simples de mudar.

Outra coisa que pode ajudar é interromper temporariamente o passeio se o cão puxar demais a guia, é andar em linha reta com ele, incentivando-o a andar. Se ele parar de puxar a guia, faça carinho nele ou dê petiscos, e com o tempo ele irá perceber que puxar a guia não é o jeito certo de agir durante os passeios.



Adotar um cachorro por Impulso

Esse é um dos piores erros que podemos cometer. A adoção de animais de estimação é algo muito sério, que deve ser realmente pensado e decidido com o maior cuidado possível. Da mesma forma que é totalmente errado adotar uma criança e “devolvê-la” depois, é errado adotar um cão por impulso e depois bater aquele arrependimento.

Adotar um cachorro e abandoná-lo novamente em seguida, é muito triste e desumano. A adoção de animais é um ato de amor, e ao mesmo tempo um comprometimento de longo prazo, portanto, pense bem antes de adotar um cão, pois certamente ele dependerá de você por vários anos.

Quando vemos um cachorrinho ainda filhote com aqueles olhos brilhantes e aparência fofa, logo temos vontade de levar para casa, mas devemos lembrar que esse cão irá crescer, que terá suas necessidades, gastos e precisará de muita atenção.

Você está preparado para tudo isso? Caso não esteja, deixe para adotar um pet quando estiver em um momento mais propício, afinal, um cão que está em um abrigo já carrega tristezas e traumas demais para ter que passar por isso tudo novamente.



Não praticar exercícios regulares com o seu cachorro

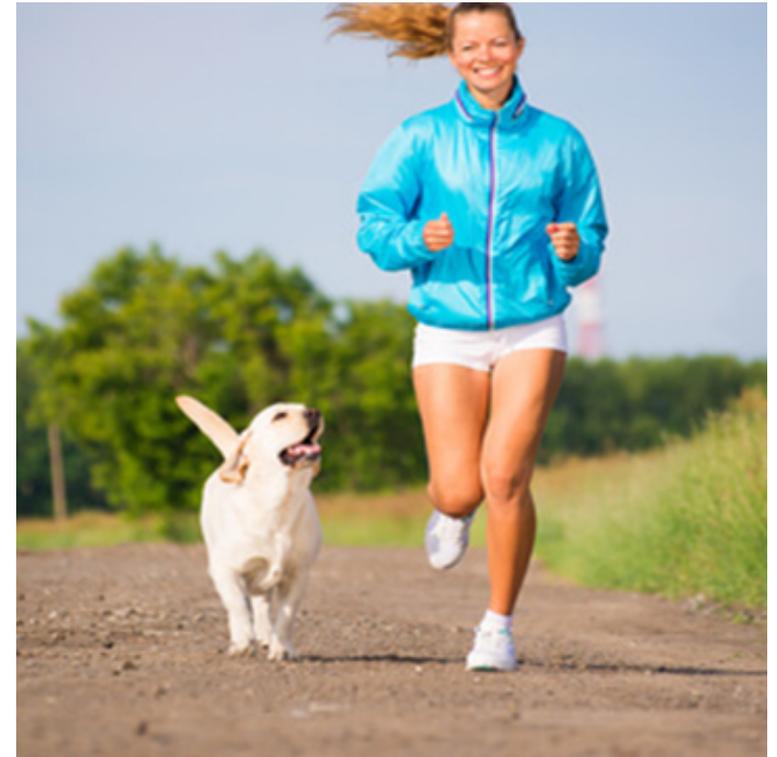
Você acha que os exercícios físicos são benéficos apenas para as pessoas? Pois saiba que, da mesma forma que precisamos nos exercitar para evitarmos uma série de problemas de saúde, os animais de estimação também necessitam. Cachorros não podem passar muito tempo confinados em casa, sem contato com a rua e sem exercícios.

Sair para se exercitar com o seu cachorro é bom para ambos, pois estarão mantendo juntos uma vida mais saudável, prevenindo a obesidade e outras doenças, que são comuns aos cachorros e às pessoas. É também durante os passeios que os cães se divertem e socializam com outros cães, melhorando seu humor e comportamento.

Quando esses animais não saem de casa para fazer exercícios, eles se sentem frustrados, tristes, podem ficar obesos e com problemas nas articulações. Além disso, eles começam a ficar estressados, agressivos e agitados, destruindo móveis e outros objetos dentro de casa.

Além das caminhadas, os cachorros também podem fazer outras atividades físicas, como corrida e natação. É importante apenas tomar cuidado com cachorros que têm problemas cardíacos, respiratórios ou inflamatórios – eles devem fazer atividades leves, que não exijam muito esforço.

Prefira também levar seu cão para praticar atividades físicas quando o sol não estiver muito quente, e sim um clima fresco e leve. Além disso, não leve seu cachorro para passear assim que terminar as refeições, sempre espere um pouco depois da refeição para não ocasionar problemas digestivos.

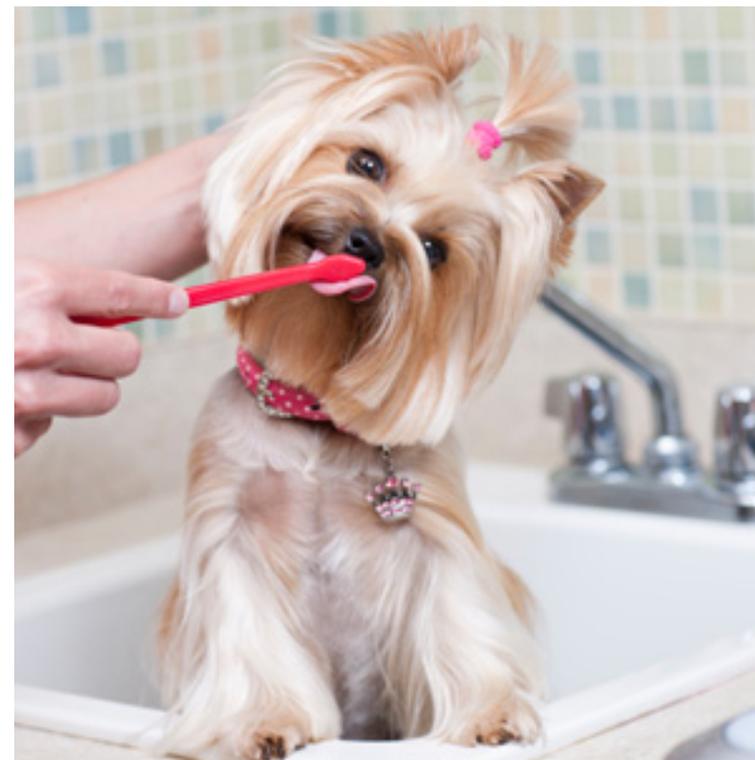


Não cuidar da higiene bucal do cão

Assim como as pessoas, os cães também precisam de cuidados com a higiene bucal, embora alguns criadores ignorem isso. Devemos estar sempre atentos à higiene bucal dos nossos bichos de estimação, pois caso o contrário eles terão vários problemas bucais, como mau hálito, tártaro, infecções, inflamação da gengiva, cáries e até a perda dos dentes.

Cuide da higiene bucal do seu cão, escovando os dentes dele pelo menos uma vez por semana, e, caso prefira fazer essa escovação todos os dias, também poderá. É importante também levá-lo ao veterinário uma vez por ano para fazer uma limpeza – procedimento que irá remover todo o tártaro dos dentes do animal. Ração seca, brinquedos e biscoitos para cães também auxiliam na higiene bucal dele, mas não substituem a escovação.

Se o seu cachorro estiver com mau hálito excessivo, é importante levá-lo a um veterinário para saber se ele não está com algum problema de saúde, pois, o mau hálito pode indicar o sintoma de uma doença séria ou algo de errado que o cachorro engoliu, como um brinquedo, por exemplo.



Ignorar a vacinação e a vermifugação

Há diversas doenças que os cachorros podem contrair que são causadas por vermes, como a verminose e a zoonose, por exemplo. Os vermes se alojam em várias partes do corpo dos cães, como fígado, rim, coração e intestino, e, além disso, podem afetar os seres humanos também.

Os vermes são parasitas comuns em cães, e causam diarreia e vômitos podendo levar a quadros mais graves. Muitos criadores de animais ignoram esses fatores e acham irrelevante fazer a vermifugação dos cães, e mal sabem eles o problema que estão causando aos cães e à própria família. Por isso é tão importante levar o cachorro ao veterinário para que seja feita a vermifugação.

Outro fator primordial para a saúde do seu cão é a vacinação em dia. As vacinas têm a função de defender o organismo do cão contra possíveis doenças, por isso é tão importante mantê-las em dia, tanto dos filhotes quanto dos adultos. Elas evitam doenças como hepatite, cinomose, parvovirose, leptospirose, parainfluenza, coronavirose e a raiva. Jamais ignore a vermifugação e a vacinação do seu cãozinho, e cuide bem dele para que vocês possam passar muitos anos juntos.



Acesse e confira mais dicas para cuidar melhor de seu cachorro,
além de curiosidades e conteúdo exclusivo!

Dúvidas, sugestões sobre o e-book entre em contato conosco
através de nossa [página de contato](#).

[ACESSE: WWW.MELHORAMIGO.DOG](http://WWW.MELHORAMIGO.DOG)

